

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2011**

---

**TEMA GERAL:  
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Quarenta e Dois

**Em Hebreus**

**(2)**

**Um grande Sumo Sacerdote**

Leitura bíblica: Hb 2:17-18; 4:14-16; 7:27; 8:1; 9:12, 14, 26, 28

**I. “Tendo, portanto, um grande Sumo Sacerdote que atravessou os céus, Jesus, o Filho de Deus” – Hb 4:14:**

- A. Como grande Sumo Sacerdote, Cristo é grande em Sua pessoa (1:5, 8; 2:6), em Sua obra (1:3; 2:9-10, 14, 17) e no que Ele alcançou (6:20; 9:24; 2:9).
- B. Nosso Sumo Sacerdote ministra-nos Deus e as riquezas da vida divina – Hb 8:2; 4:16.
- C. O Senhor veio até nós, da parte de Deus, por meio da encarnação, e voltou a Deus mediante a ressurreição e ascensão para ser nosso Sumo Sacerdote a fim de nos levar à presença de Deus e cuidar de todas as nossas necessidades – Hb 2:17-18; 4:14-15:
  - 1. O sumo sacerdote no Antigo Testamento, tipifica Cristo como nosso Sumo Sacerdote:
    - a. Sempre que o sumo sacerdote ia à presença de Deus no Santo dos Santos, ele levava sobre seus ombros e seu peito os nomes dos filhos de Israel diante de Deus – Êx 28:9-12, 15-30.
    - b. Hoje, Cristo é o nosso Sumo Sacerdote, e estamos sobre Seus ombros e Seu peito; Ele está no céu como Sumo Sacerdote levando-nos diante de Deus – Hb 9:24.
  - 2. Enquanto nos leva diante de Deus, no Santo dos Santos, Cristo ministra Deus a nós – Hb 8:2.

**II. “Cristo (...) Se ofereceu sem mácula a Deus” (9:14); “Cristo, tendo sido oferecido uma vez para sempre a fim de levar os pecados de muitos” (v. 28); “fez isso uma vez por todas, quando ofereceu a Si mesmo” (7:27):**

- A. A primeira coisa que o Senhor Jesus fez em Seu ministério sacerdotal foi oferecer-Se a Deus pelos nossos pecados; Ele é a verdadeira oferta pelo pecado – Rm 8:3; Hb 9:26:
  - 1. Desde a fundação do mundo, Cristo foi a única oferta pelo pecado; como tal, Ele Se ofereceu a Deus pelos nossos pecados – Ap 13:8.
  - 2. Cristo Se ofereceu a Deus pelos nossos pecados uma vez por todas; isso foi realizado uma única vez por toda a eternidade – Jo 1:29; Hb 7:27; 9:12, 26.
- B. Como Sumo Sacerdote, Cristo fez a “propiciação pelos pecados do povo” (2:17), satisfazendo, assim, a exigência da justiça de Deus e apaziguando o relacionamento entre Deus e nós, de maneira que Deus tenha paz em ser gracioso a nós – Rm 3:25.

- C. “Tendo feito a purificação dos pecados, [Cristo, nosso Sumo Sacerdote,] assentou-se à direita da Majestade nas alturas” – Hb 1:3:
1. No Antigo Testamento, os sacerdotes propiciadores estavam em pé diariamente, oferecendo os mesmos sacrifícios repetidamente, e não podiam sentar-se – Hb 10:11.
  2. Cristo tirou o pecado e realizou a purificação dos pecados uma vez por todas; então, Ele sentou-se para sempre – Jo 1:29; Hb 1:3; 8:1.

**III. “Não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas um que, como nós, foi tentado em tudo, mas sem pecado” – Hb 4:15:**

- A. Cristo se tornou, em todas as coisas, “semelhante aos Seus irmãos, para se tornar Sumo Sacerdote misericordioso e fiel” (2:17); *misericordioso*, aqui, corresponde a Ele ser homem, e *fiel*, corresponde a Ele ser Deus.
- B. Como Aquele que foi tentado em tudo como nós, nosso Sumo Sacerdote pode compadecer-se das nossas fraquezas e nos ajudar quando somos tentados – Hb 2:18; 4:15:
1. Ele é facilmente comovido com o sentimento das nossas fraquezas e rapidamente passa a sofrer conosco em nossas fraquezas – Hb 4:15.
  2. Tudo que acontece conosco e qualquer sofrimento que tenhamos, Ele o sente juntamente conosco e se compadece de nós – cf. At 9:1-5; Rm 8:26.
  3. Cristo é um Sumo Sacerdote que sempre se comove com nosso sentimento; tudo que sentimos, Ele sente – Hb 4:15:
    - a. Por estar em nosso espírito, Ele se comove com nosso sentimento – 2Tm 4:22.
    - b. Por ser um conosco, Ele se compadece de tudo que sentimos – 1Co 6:17.
    - c. Quando nos voltamos para o nosso espírito, encontramos Cristo, estamos em Sua presença e O experimentamos como o Sumo Sacerdote que se compadece dos nossos sentimentos o tempo todo – Fp 4:23; 2Tm 4:22; Hb 4:15.

**IV. “Possuímos tal Sumo Sacerdote, que se assentou à direita do trono da Majestade nos céus” – Hb 8:1:**

- A. O Cristo ascendido é o Cristo presente, que agora está no céu como nosso Sumo Sacerdote, ministrando a nós a vida, graça, autoridade e poder celestiais, e nos sustentando para vivermos uma vida celestial na terra – Hb 4:14-16.
- B. Como nosso grande Sumo Sacerdote no céu, Cristo é a nossa salvação e nosso suprimento de cada instante – Hb 1:3; 10:21.
- C. Cristo, como nosso Sumo Sacerdote nos céus, nos introduz no céu, a partir do átrio exterior terreno para o Santo dos Santos celestial, que está unido ao nosso espírito por meio de Cristo como nossa escada celestial – Gn 28:12; Jo 1:51; Hb 4:16; 10:22:
1. Essa experiência de Cristo como nosso Sumo Sacerdote acontece nos céus e também em nosso espírito e na igreja, porque a igreja hoje é a habitação de Deus em nosso espírito – Ef 2:22; Hb 2:12; 4:12, 16; 12:22-24.
  2. Cristo, a escada celestial que liga a terra ao céu e traz o céu à terra, está em nosso espírito – Jo 1:51; 3:6; 4:24; Gl 6:18; 2Tm 4:22.
  3. Por meio da habitação de Deus e da escada celestial, o Santo dos Santos no céu está unido ao nosso espírito – Ef 2:22; Jo 1:51; 1Co 6:17.
  4. O Cristo maravilhoso, o Cristo que é nosso grande Sumo Sacerdote misericordioso e fiel, está nos céus e em nosso espírito – Hb 8:1; 2Tm 4:22.